

Autor: Bio Nascimento

DICAS BÁSICAS DE EXEGESE

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Quatro Dicas Básicas de Exegese

— Bio Nascimento, novembro 2019 AD

1. Estabeleça os limites do texto

O primeiríssimo passo para entender corretamente uma passagem bíblica é compreendê-la em seu contexto. Contudo, onde começa e termina o texto em análise, para depois lermos o seu contexto imediato e maior? O estudante das Escrituras precisa **delimitar a extensão do seu texto**. Para isso, sugiro dois pontos:

- (A) **Cuidado para não ficar preso aos limites de capítulos e versículos, assim como os títulos** em negrito que as editoras colocam, porque nem sempre um assunto começa, quando começa um capítulo, versículo, ou título.
- (B) Preste atenção se no texto tem algum **marcador natural**, ou seja: são aquelas expressões que indicam para o leitor que o autor está mudando de assunto. Por exemplo em Tiago, cada vez que ele usa “meus irmãos”, ele começa um novo assunto. Às vezes nos evangelhos lemos: “Depois destas coisas” para indicar que um novo episódio vai ser narrado.

2. Faça sua própria tradução ou leia o texto repetida vezes

Como já falamos em outra ocasião, traduções não são perfeitas e quando comparamos uma tradução das Escrituras com outra, percebemos as diferenças facilmente.

A orientação de *Gordon Fee* e *Douglas Stuart*, é que na hora da exegese o pregador faça sua própria tradução direto das línguas originais. Mas sabemos que esta tarefa não é possível para muitos de nós. Por conta disso, sugiro a **alternativa** a seguir:

- (A) Leia o texto, na tradução que vai pregar, **repetidas vezes**.
- (B) Depois, leia em traduções mais **formais** como a ARA, ACF, ou BKJ.
- (C) Passe agora a ler em traduções mais **dinâmicas** como NVI, NBV, NVT.
- (D) À medida que for lendo, vá **comparando** entre elas as diferenças marcantes e faça ao mesmo tempo **anotações**.
- (E) Veja se há alguma **variante textual** significativa, especialmente no NT.
Veja se há alguma **expressão idiomática** difícil e pesquise seu significado.

3. Faça um mini estudo das palavras chaves do texto

Somente após a leitura comparativa entre Bíblias de diferentes filosofias de tradução, o estudante ou pregador já deve ser capaz de **detectar** quais as **palavras chaves** da seção ou parágrafo em foco.

- (A) Verifique se há **palavras que se repetem** ao longo do texto.
- (B) Essas palavras chaves são as ideias ou **pontos principais do texto**.
- (C) Talvez seja uma palavra de peso **teológico** ou **cultural**.
- (D) Faça uma pesquisa, **um mini estudo destas palavras** para deixar claro para você e para a audiência o significado do termo.
- (E) Sugestões de ferramentas:
 - (1) Dicionário da Bíblia de Almeida da SBB;
 - (2) Aplicativo ou sites com dicionário de Strong;
 - (3) Dicionário de Teologia do NT e AT (Ed. Vida Nova).

4. **Investigue questões histórico-culturais importantes.**

A nossa exegese é primordialmente **gramático-histórica**. Então, depois de observar questões quanto a palavras e estrutura (sintaxe, esboço), faça essas perguntas:

- (A) Qual o contexto histórico deste texto? Em que **data e local** este episódio se passou? Algum **evento significativo** estava acontecendo? O texto e o contexto imediato e maior dá alguma dica ou resposta?
- (B) Neste texto tem alguma **prática cultural relevante** para melhor entender o texto? Esta prática cultural tem fundo religioso ou pagão? Afeta o entendimento do principal ponto do texto? Se sim, como?

(A) Ferramentas:

- (1) Bíblias de Estudo. Evite Bíblias de estudo temáticas!
- (2) Manual Bíblico SBB;
- (3) Dicionário Bíblico Unger.

5. **Identifique o argumento do texto**

O propósito da exegese é analisar o significado de cada palavra, cada frase e cada oração do texto delimitado. No final, não deve ficar nenhuma palavra ou frase que passe despercebida. A essa altura, o estudante da Palavra já deve também ter identificado quais são as palavras chaves do texto sob análise e também feito um esboço (estrutura) do mesmo.

Caminhando para o final, o exegeta precisa agora identificar qual é o argumento principal do autor no texto. Existe em cada perícopo um argumento, que é o ponto central do

autor, e o exegeta precisa saber qual é. Faça a seguinte pergunta ao texto: ***Qual foi aqui o argumento do autor para os ouvintes originais?***

Outra forma deste mesmo passo se chama de **Proposição** (afirmação) **Central do Texto**, segundo o professor Ramesh Richard. Escreva em uma frase de modo afirmativo, qual é o ponto do autor nesta parábola, salmo, profecia, história, ou epístola. Esta frase resume o argumento do autor. Esta frase pode ser com as próprias palavras do autor tiradas do texto ou você mesmo pode parafrasear. Geralmente esta frase se tornará o título da mensagem do sermão ou aula.

Resumo Guia Exegético _ Gordon Fee

Fee, Gordon D. *New Testament Exegesis: A Handbook for Students and Pastors*. Westminster John Press. Kentucky, 3rd Edition, 2002: pp 133-154

1. Início
 - a. Leia o contexto maior
 - b. *Leia a passagem repetida vezes*
 - c. *Prepare sua própria tradução*
 - d. Faça uma lista de alternativas na tradução
 - e. *Análise a estrutura*
 - f. Inicie uma lista de uso para o sermão
2. Questões quanto ao conteúdo
 - a. Verifique questões textuais significantes
 - b. Observe qualquer questão gramatical que é incomum, ambígua, ou de qualquer modo importante.
 - c. *Faça uma lista de termos chaves*
 - d. *Faça um mini estudo de palavras que são termos cruciais.*
 - e. Investigue questões histórico-culturais importantes.
3. Questões contextuais
 - a. Epístolas (Atos, Apocalipse)
 - i. Examine o contexto histórico
 - ii. Examine o contexto literário
 - b. Evangelhos
 - i. Identifique a forma

- ii. Use uma sinópsie
 - iii. Investigue possíveis questões da vida [do autor] quando for apropriado.
 - iv. Descreve a presente arrumação ou adaptação
4. Literatura secundária
 - a. Consulte comentários
 - b. Leia outras literaturas
5. Contexto bíblico-teológico
 - a. Analise a passagem em relação ao restante das Escrituras
 - b. Analise o uso passagem em relação à teologia
6. Aplicação
 - a. Aliste as questões da vida na passagem
 - b. Esclareça a possível natureza e área de aplicação.
 - c. Identifique a audiência e categorias de aplicação.
7. Dedique um tempo refletindo sobre o texto e em oração.
8. Dando um sentido de propósito
 - a. Pontos principais
 - b. Propósito do sermão
 - c. Resposta ao sermão
9. Decida quanto a introdução e conclusão da passagem.
10. Construindo um esboço.
11. Construindo o sermão.

Passo 1: Pesquise o contexto histórico no geral.

Passo 2: Confirme os limites da passagem.

Passo 3: Torne-se completamente familiarizado com o seu parágrafo/perícope.

Passo 4: Analise a estrutura das sentenças e relações sintáticas.

Passo 5: Estabeleça o texto (fazer sua própria tradução)

Passo 6: Analise a gramática.

Passo 7: Analise palavras significantes.

Passo 8: Pesquise o contexto histórico-cultural.

Passo 9: Considere o contexto bíblico e teológico maior.

Passo 10: Consulte literatura secundária.